

LIDANDO COM O TEMPO: HISTÓRIAS DAS PESSOAS QUE VIVEM A TERCEIRA IDADE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Augusto de Medeiros Dantas (Acadêmico do Curso de Enfermagem da UERN/CAICÓ)

Alan Mariz Gomes (Acadêmico do Curso de Enfermagem da UERN/CAICÓ)

Caroline Dantas da Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem da UERN/CAICÓ)

Letícia Euxélia Fernandes (Acadêmica do Curso de Enfermagem da UERN/CAICÓ)

Ana Lúcia de França Medeiros (Orientadora)

Email: augustodantas@alu.uern.br

1. INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é individual e multifatorial. Na fase denominada Terceira Idade, os idosos se apresentam ativos, com autonomia e independência preservadas, embora alguns possam apresentar as patologias inerentes a essa fase da vida, levando a muitos desafios. Considera-se relevante, que os enfermeiros possam compreender com profundidade esse momento importante na vida dos idosos, para que na sua prática profissional desenvolvam um cuidado integral, direcionado ao atendimento das necessidades desse grupo populacional que mais cresce no Brasil e no mundo.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência resultante de uma conversa informal, com quatro idosos da comunidade, realizado por estudantes do curso de graduação em enfermagem da UERN Caicó. O encontro foi caracterizado pelo compartilhamento de saberes entre os participantes, motivados pelo desejo de ensinar e aprender sobre o que é envelheSER.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes apresentavam-se na faixa etária entre 60-80 anos, sendo 1 homem e 3 mulheres. Dentre os temas abordados, destacou-se o declínio do corpo, provocado pelas alterações próprias do processo de envelhecimento humano, problemas de locomoção e declínio da autonomia entre alguns idosos, resultando em sentimento de inferioridade e desvalia. Destacaram as dificuldades de acesso aos serviços de saúde, os problemas psicológicos enfrentados por muitos idosos em decorrência do abandono e solidão. Porém, os idosos não consideram essa fase como algo ruim, aproveitam para descansar, desenvolver atividades sociais ligadas a comunidade e a igreja.

Figura 1. Discentes caracterizados de idosos



4. CONCLUSÃO

Conclui-se reconhecendo o potencial dos idosos, sua herança cultural e a sabedoria acumulada ao longo da vida. Verifica-se a importância de estimular a participação ativa dos idosos na comunidade. A vivência dos estudantes mostrou a responsabilidade do enfermeiro para atuar com competências no cuidado integral às pessoas idosas.